

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS EM SAÚDE POR MEIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Heloisa Ribeiro Do Nascimento (heloisa.nascimento@vilanovastar.com.br)

Victor Magalhães De Paula Souza (victor.msouza@vilanovastar.com.br)

Michelle Bittencourt Braga (michelle.bittencourt@vilanovastar.com.br)

*Debora Cristine Previde Teixeira Da Cunha
(debora.teixeirac@vilanovastar.com.br)*

Giseli Rodrigues De Carvalho (Giseli.carvalho@vilanovastar.com.br)

Introdução: Competências socioemocionais, especialmente comunicação empática e compassiva, são determinantes para a qualidade assistencial e para a experiência do paciente. Dados institucionais, incluindo pesquisas de satisfação e registros da ouvidoria, evidenciaram fragilidades nas interações profissional-paciente, indicando a necessidade de estratégias educacionais estruturadas baseadas em metodologias ativas. **Objetivo:** Desenvolver, implementar e analisar os resultados de um programa de treinamento em habilidades socioemocionais mediado por simulação realística em um hospital do estado de São Paulo. **Método:** Estudo aplicado, com abordagem mista e delineamento de melhoria educacional. O programa foi estruturado em três etapas: diagnóstico situacional com análise de dados institucionais; desenvolvimento de cenários de simulação com formação de atores internos, denominado “ColaborAtores”, apoiado por atriz profissional; e implementação do treinamento fundamentado nos padrões da International Nursing Association

for Clinical Simulation and Learning (INACSL), contemplando prebriefing, briefing, design, facilitação e debriefing estruturado. Os cenários abordaram situações críticas do cotidiano assistencial relacionadas à comunicação com pacientes e familiares. A avaliação incluiu medidas quantitativas por meio de escala Likert de cinco pontos e nota geral de satisfação variando de zero a dez, além de medidas qualitativas por meio de questão aberta. Realizou-se estatística descritiva com cálculo de médias, frequências e desvio padrão, além de análise de confiabilidade interna pelo coeficiente alfa de Cronbach. As respostas qualitativas foram analisadas segundo a Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados: No primeiro ciclo, realizado em 2024, foram conduzidas 40 sessões de treinamento, totalizando 1.084 profissionais. A média de satisfação foi de 9,79 com desvio padrão de 0,55, com mais de 95 por cento de respostas positivas nos itens relacionados à aplicabilidade, integração teoria-prática e adequação da carga horária. O coeficiente alfa de Cronbach foi de 0,89, indicando excelente consistência interna. No segundo ciclo, realizado em 2025, com foco em maior controle metodológico e aprofundamento dos cenários, 167 profissionais participaram do treinamento, alcançando 98 por cento de favorabilidade. A análise qualitativa revelou três categorias principais: reconhecimento da relevância da comunicação empática; valorização da simulação realística como estratégia de aprendizagem significativa; e elevada satisfação associada à sugestão de expansão do programa. Conclusão: O treinamento demonstrou efetividade na promoção de habilidades socioemocionais, com elevada aceitação e consistência dos resultados. A simulação realística associada ao debriefing estruturado mostrou-se estratégia robusta para o desenvolvimento de competências relacionais, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura assistencial mais segura, humanizada e centrada no paciente, com potencial de escalabilidade institucional.

Palavras-chave: habilidades socioemocionais; comunicação empática; simulação realística; debriefing estruturado.